



## Avaliação dos focos de calor em projetos de assentamentos no município de Nova Ubiratã/ MT

Vanusa de Souza Pacheco Hoki<sup>1,2\*</sup>, Luciana Sanches<sup>1</sup>, Ian Felipe Cabral<sup>1,3</sup>, Roberta Daniela de Souza Lauxen da Silva<sup>2</sup>, Camylla Kerly Pereira Mariano<sup>1</sup>

**RESUMO** – O município de Nova Ubiratã/MT é o 3º maior produtor de grãos do Estado de Mato Grosso, com mais de 600 mil hectares dedicado a agricultura da soja, milho, algodão e dentre outras culturas. Frente ao agronegócio, a partir da década 90, foram instalados pelo INCRA os projetos de assentamentos (PAs) federais: Piratininga, Santa Terezinha II, Boa Esperança I, II e III e Cedro Rosa que totalizam uma área de 77.238 ha com 915 famílias assentadas em 2017. O diagnóstico dos focos de calor em PAs é o início de uma proposta de Manejo Integrado do Fogo (MIF), e seu sucesso depende do tamanho do PA, localização geográfica e isolamento, densidade humana e atividades/pressões no entorno, capacidade operacional (bombeiros, equipamentos), treinamento da brigada de incêndio local e apoio da comunidade. Neste contexto, este trabalho objetivou a análise dos focos de calor obtidos por sensoriamento remoto em área de projetos de assentamento (PA) em relação à extensão territorial do município de Nova Ubiratã/MT, no período de seca, entre os meses de maio a outubro, nos anos de 2015 a 2018. Para tanto, foram utilizados dados do INPE/Queimadas, focos de calor detectados pelo AQUA/MODIS “satélite de referência” resolução espacial de 1 km, com análises espaciais efetuadas no software ArcGIS 10.5® da *Environmental System Research Institute* - ESRI. Os resultados indicaram que no período seco os PAs com 6% da área rural do município contribuíram com até 28% do total dos focos detectados no total do município nos anos 2015 a 2018. Conclui-se que, os focos de calor nos assentamentos e no município resultam do uso do fogo para manejo de pastagem e agrícola. O estudo pode auxiliar na gestão de projetos governamentais na promoção de ações operacionais de monitoramento, prevenção e combate a incêndios e no provisionamento de áreas propensas ao perigo de incêndio.

**Palavras-chave:** Incêndios; queimadas; manejo do solo; produto MODIS; produtor rural

---

<sup>1</sup>Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Cuiabá, Mato Grosso, Brasil, <sup>2</sup> Universidade de Cuiabá (UNIC), Cuiabá, Mato Grosso, Brasil, <sup>3</sup> Batalhão de Emergências Ambientais (BEA), Cuiabá, Mato Grosso, Brasil \*E-mail para contato: vanusahoki@gmail.com, lsanches@hotmail.com, agro.ifc@gmail.com, roberta.engenhariaambiental@gmail.com, camylla\_kerly@hotmail.com